



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO

ANO ACADÊMICO [2013/2014]

Nome do aluno: Henriqueta Belminda Vinagre Neiva
E-mail (caso queira ser contatado por outros alunos): quetajp@hotmail.com
Sua idade no período de intercâmbio: 53
Período de intercâmbio: De Fevereiro/2014 a Junho/2014
Universidade Anfitriã: UBI – Universidade da Beira Interior
Cidade: Covilhã
País: Portugal

❖ Sobre o local (cidade/país)

A cidade onde você morou ficou acima ou abaixo das suas expectativas iniciais? Por que/Em que aspectos?

Não ficou acima nem abaixo, uma vez que pesquisei sobre a cidade antes de ir.

Fale sobre a temperatura. Tente comparar com o nosso clima.

Temperatura bastante agradável, frio gostoso. Sou suspeita para opinar, uma vez que gosto muito de frio e também meu corpo já está habituado, pois morei muitos anos na América do Norte, numa cidade onde tinha as 4 estações bem definidas, ou seja, nevava no inverno.

❖ No âmbito vida social

O que mais lhe impressionou positivamente?

Por mais que falemos um português diferente dos portugueses e que tenhamos outra cultura, fiquei impressionada como ainda temos características do país que nos colonizaram, principalmente os defeitos. Exemplos: a falta de autoestima e o “jeitinho” para conseguir as coisas. Infelizmente, não pegamos com eles as qualidades, pois, embora Portugal não tenha a organização e a educação dos países nórdicos da Europa, é um país organizado e com os serviços públicos com qualidade bastante superior ao Brasil.

Quais as maiores dificuldades que você teve (língua, custos, moradia, alimentação, amizades, etc.)?

Quanto ao Português europeu: nos primeiros dias estranhei um pouco, mas logo meus ouvidos se habituaram; quanto aos custos: é bem mais barato do que o Brasil. Acredito que nenhum lugar do mundo é mais caro do que o Brasil, em todos os aspectos: alimentação, moradia, vestuário, diversão, etc.; No quesito alimentação: a comida portuguesa é uma delícia, e o vinho idem; amizades: todos meus colegas, professores e funcionários da UBI foram simpáticos e receptivos, não tenho do que reclamar. Achei o povo português simpático e educado, mas lógico que encontrei algumas pessoas rudes, mas encontramos pessoas má educadas em todo lugar, não importa o país e/ou a cultura. Quanto ao alojamento: No início, achei o alojamento universitário desconfortável, principalmente na questão do silêncio e privacidade, uma vez que o dividia com mais 3 garotas, mas solucionei este problema quando solicitei um quarto com banheiro privativo. A cama era bem pequena e nada confortável, mas



como passei apenas 1 semestre, não foi algo que me incomodou tanto, embora usei várias mantas para deixar o colchão mais fofo e confortável.

❖ Sobre o custo de vida

Qual foi o custo total (aproximado) da sua viagem e da passagem aérea (indicar em separado)?

Paguei pelo alojamento 125 euros, pois escolhi o quarto individual com banheiro privativo; a refeição na universidade custa 2,30 a 2,50 euros, com direito a um pão, sopa, uma fruta ou sobremesa e um prato quente (arroz, carne, verduras, etc.), o ônibus custa 1,25 euros; o táxi era muito barato, um motorista conhecido por todos os alunos fazia um preço camarada para os alunos da UBI. Exemplo: eu sempre pagava o mesmo valor da rodoviária ou ferroviária para meu alojamento: 4 euros. O supermercado é trilhões de vezes mais barato do que no Brasil. O maior e mais barato supermercado da cidade era o Continente (rede de supermercado português, tem no país todo). Eu fazia uma feira semanal, então muitas vezes fazia minha própria comida, e também comia algumas vezes em restaurante. Enfim, o custo de vida em Portugal não é caro quando comparamos com outros países europeus. Portugal é o país mais barato da Europa. O chato é que a nossa moeda é muito barata. Achemos a Europa caro por causa da conversão da moeda, mas em termos de preços é bem mais barato do que os preços exorbitantes que pagamos no Brasil. O Brasil é hoje um dos países mais caros do mundo.

Qual você acredita poderia ser o custo mínimo desse seu intercâmbio (economizando ao máximo em gastos com viagens, compras, refeições sofisticadas)?

Se a pessoa for econômica na refeição e não gastar com viagens nem com transporte público, acredito que gastará em média uns 300 euros: 100 com alojamento (alojamento não individual) + 200 euros com alimentação e cópias de trabalhos e/ou material das disciplinas. Covilhã é uma cidade super pequena, dá para fazer tudo a pé, não precisa andar de ônibus. O supermercado é barato, a pessoa só precisa ter controle para não comprar besteiras. Se a pessoa cozinhar sua própria todos os dias, acredito que gastará menos do que 200 euros.

Onde você ficou hospedado? Quanto custou? Você recomenda este alojamento? Forneça características do local bem como forma de contato, se possível.

Fiquei no alojamento universitário. Escolhi ficar no quarto individual com banheiro privativo. Paguei por esse pequeno “luxo” 125 euros. Mas a maioria dos alunos fica em quarto compartilhado, que custa 100 euros. Os quartos individuais geralmente ficam os alunos portugueses ou os alunos de fora que estudam mestrado ou doutorado. Acredito que para o jovem que vem de outro país é melhor ficar no alojamento compartilhado, pois fará amizade mais rápido.

Onde você fazia/fez suas refeições? Quanto custava um almoço, um lanche, etc.?

Eu variava muito: Dependendo do cardápio, eu almoçava no restaurante da Biblioteca, pois a comida era melhor do que nos outros polos; mas geralmente cozinhava minha comida e também fazia diversos tipos de salada, com queijos, frutas, etc. Gosto de me alimentar saudável, adoro salada e queijo, então me sentia no céu. A pessoa tem que aproveitar as coisas boas do lugar onde está morando, e na Europa tem deliciosos vinhos, deliciosos queijos, verduras, folhas e frutas lindas e gostosas, deliciosos pães, enfim, tudo depende do gosto e do



bolso de cada um; mas quem não gosta de cozinhar e não quer (ou não pode) comer em restaurantes, a solução é comer nos refeitórios da universidade.

Como você se locomoveu na cidade? Qual o custo da passagem do ônibus/metrô/trem/taxi/aluguel de bicicleta?

No início andava muito a pé, mas depois fui me cansando, já que a cidade tem muitas ladeiras. Pegava ônibus ou táxi, dependendo do lugar onde eu estava e também do que estava carregando. O valor do ônibus: 1,25 euros ou 1.20, estou na dúvida.

Como estudante você encontrou facilidades (preços reduzidos, entradas gratuitas)? Quais?

Sim. O aluno do Erasmo tem descontos em vários estabelecimentos, e o estudante tem descontos em passagens de trem, em cinema, teatro, etc.

❖ No âmbito acadêmico:

Quais os pontos positivos sobre seu período de estudos no exterior?

Amei tudo. Foi uma experiência maravilhosa e muito rica academicamente, embora achei muito fácil o ensino onde estudei, mas tive a sorte de ter uma professora maravilhosa, então aproveitei-a bastante, procurando aprender com ela o máximo.

Quais os pontos negativos (ou dificuldades) sobre seu período de estudos no exterior?

Achei a grande maioria dos alunos, principalmente os portugueses, desinteressada em aprender. A maioria dos colegas só se interessava em tirar notas boas nos trabalhos e nas provas, mas não tinha a menor curiosidade ou qualquer interesse em aprender; e observei que muitos colegas tinham analfabetismo funcional, ou seja, estes tinham dificuldade de interpretar um texto, e muitos tinham preguiça de ler e estudar o material; em vista disso, eles “pesquisavam” no Google, ou seja, copiavam e colavam. Isto foi algo que me deixou muito triste e decepcionada, pois imaginei que os alunos europeus eram mais interessantes e que eu iria aprender bastante com eles, mas não foi o caso.

Liste (outras) informações relevantes sobre as atividades (acadêmicas) desenvolvidas no período de estudos.

Tive a sorte tremenda de ter uma professora fantástica, Reina. Peguei duas disciplinas com esta professora. Como logo percebi que os alunos eram desinteressados e que o ensino era fácil, procurei focar apenas nas disciplinas que estava professora ensinava.

❖ No aspecto pessoal

Durante o seu período de intercâmbio, do que você mais sentiu falta com relação à sua vida no Brasil?

Minhas filhas e minha cama

Agora que está de volta ao seu país, do que mais sente/sentirá falta com relação à sua vida fora do Brasil?

De tudo: Dos ensinamentos da professora Reina, da sua cultura e conhecimento; das comidas gostosas de Portugal; do vinho Português; da organização e segurança da cidade, a taxa de criminalidade era zero; da organização do país, em geral; de morar na Europa, perto de vários



países lindos e fantásticos tanto em beleza como no lado cultural; do custo de vida; do respeito com o outro; da educação do povo; etc.

Relate a sua experiência mais marcante (positiva E negativa) vivida durante o seu período de intercâmbio.

POSITIVA: Todas as que já mencionei acima

NEGATIVA: Todas as que já mencionei acima e também ter que voltar para o Brasil e encarar nossa realidade. É muito triste e estressante viver num país tão desorganizado como o Brasil, com tanta injustiça social, sem serviço público de qualidade, enfim, viver no nosso país é muito difícil.